

REABILITAÇÃO PROTÉTICA ORAL EM PACIENTE COM CARCINOMA ADENÓIDE CÍSTICO

Ritchie Alves EMANUEL¹; Daniel Pereira RABELO¹; Renan Paganini TANURE¹; Soraya de Mattos Camargo GROSSMANN²

¹Acadêmico do curso de Odontologia da Universidade Vale do Rio Verde – UninCor, campus Belo Horizonte. E-mail: danielprabelo@yahoo.com.br, renan_paganini@outlook.com.

²Docente do curso de Odontologia da Universidade Vale do Rio Verde – UninCor, MSD, PhD campus Belo Horizonte. E-mail: prof.soraya.grossmann@unincor.edu.br

PALAVRAS-CHAVE: Carcinoma adenóide cístico, Prótese obturadora, Palatina, Tumores, Glândula salivar.

RESUMO

O carcinoma adenóide cístico representa um tumor maligno que ocorre na região da cabeça e pescoço, vindo a atingir regiões submandibulares e salivares. Em decorrência das diversas intervenções cirúrgicas para retirada das mencionadas neoplasias, o paciente, muitas vezes, apresentará uma ruptura da área atingida, prejudicando a função mastigatória, a fonética, a deglutição, estética e o próprio estado emocional do indivíduo. Dessa forma, por intermédio da prótese obturadora, busca-se conceder maior conforto e bem-estar ao paciente, devolvendo ao mesmo a capacidade de se comunicar e de se alimentar normalmente. Relato do caso: este relato clínico descreve a reabilitação protética de um paciente que fora submetido à maxilectomia parcial unilateral para tratamento de carcinoma adenóide cístico, sendo necessário um procedimento pouco convencional para fins de estabilização da prótese. Considerações finais: observa-se que a prótese obturadora visa sanar ou amenizar as diversas consequências oriundas das intervenções cirúrgicas para retirada do carcinoma adenóide cístico.